Quem somos?

Read it in english | Auf Deutsch lesen | Leia em Português | Leer en Español

Em resumo

Os(as) militantes da Tendência CLAIRE (para o Comunismo, a Luta Auto-organizada, Internationalista e Revolucionária) lutam para que o NPA adote um programa revolucionário coerente e o defenda abertamente entre os trabalhadores e a juventude.

Pensamos de fato que as ambiguidades do NPA o paralisam desde sua origem. O NPA é anticapitalista, mas não definiu claramente uma estratégia de transformação da sociedade. Na atividade diária, faltam a nosso partido prioridades estabelecidas e em seu discurso publico tem dificuldade em convencer. Particularmente, diante do reforço da Frente de Esquerda e hoje da "France insoumise" (França rebelde") a direção do NPA não soube nem quiz criticar as falsas soluções de J.-L. Mélenchon. No seio do NPA, a Tendência CLAIRE procura desde os inícios formar com outros camaradas uma ampla tendência revolucionária capaz de tornar-se majoritária. Pensamos que é mais do que nunca necessário, vista a crise do NPA e a ofensiva histórica contra a classe trabalhadora.

Histórico

A Tendência CLAIRE do NPA foi fundada em 14 de fevereiro de 2009, logo após o congresso de fundação do NPA. Em seu primeiro congresso, uma forte pressão existiu para que uma só orientação consensual se exprimisse. Já existia a recusa em escolher entre o projeto de um verdadeiro partido revolucionário e o projeto de recomposição da "esquerda da esquerda". Pensamos que esta ambiguidade, que se reflete nos **principios fundadores,** está na raiz da crise atual do NPA. Isto implica em combater resolutamente as orientações da direção atual de nosso partido, através do debate democrático.

Nossos militantes fundadores provinham do ex-grupo CRI, alguns/algumas da ex-LCR e outros não pertenciam anteriormente a partido algum. A base política da Tendência CLAIRE é constituída pelo programa fundador da IV Internacional, pelos textos propostos às Assembléias Gerais eleitas e ao Congresso fundador do NPA, assim como pelo conjunto de suas elaborações publicadas desde então.

Desde seu início, a Tendência CLAIRE apelou para a constituição de uma tendência revolucionária ampla e pluralista, dirigindo-se particularmente aos camaradas da esquerda do NPA (posição 2 em 2011, posição Y em 2013, posições 3 e 4 em 2015). Nosso objetivo era elaborarmos juntos um programa revolucionário e levá-lo às lutas dos/das trabalhadores/trabalhadoras e dos jovens. Os/as dirigentes destas correntes ate agora recusaram qualquer discussão séria neste sentido. A tendência CLAIRE iniciou

em 2010 o Coletivo para uma Tendência Revolucionária (CTR) que, com outros camaradas, funcionou até o primeiro congress do NPA (fevereiro de 2011), defendendo a platraforma 4 (3,7% dos votos). Três dos seis eleitos da posição 4 ao Conselho Político Nacional (CPN) do NPA são então membros da Tendência CLAIRE.

Quando do Segundo congress do NPA (fevereiro de 2013) a tendência CLAIRE apoia com o CCR a plataforma Z, que obtem 9% dos votos. Foi a única tendência que progrediu em termo de número absoluto de votos dos militantes. Dez militantes da plataforma Z foram eleitos ao CPN, dentre os quais 5 da Tendência CLAIRE.

No terceiro Congresso do NPA (janeiro de 2015) a Tendência CLAIRE apoiou com outros camaradas a *Plataforma 5 pelo comunismo autogestionário* que obteve 7% dos votos.

Quando da conferência nacional de Março de 2016, consagrada às eleições presidenciqis de 2017 e particularmente em relação à Frente de Esquerda, a Tendência CLAIRE participou com outras posições de esquerda a uma plataforma comum (Plataforma A) que obteve 41% dos votos.

- Congresso de fundação (fevereiro de 2009)
- Consultação interna do outono de 2009
- Conferencia nacional de junho de 2011
- Primeiro congresso (fevereiro de 2011)
- Conferencia nacional de julho de 2012
- Segundo congresso (février 2013)
- Terceiro congresso (janvier 2015)
- Conferencia nacional de mars 2016

Esquema para se recorder das posições no NPA

Tendance CLAIRE, le 14 février 2017